Foto: IA generativa (pikaso/freepik)

censo 2022

DESLOCAMENTOS PARA TRABALHO E PARA ESTUDO:

RESULTADOS PRELIMINARES DA AMOSTRA

Coordenação de Geografia - Gerência de Regionalização e Tipologias do Território

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Recenseamento do deslocamento para trabalho e para estudo

Tema investigado desde o Censo Demográfico 1970, ausente no de 1991, com avanços no detalhamento da investigação nos de 2010 e 2022;

Em 2010, inclusão sobre pendularidade no deslocamento para trabalho e o tempo habitual de deslocamento casa-trabalho;

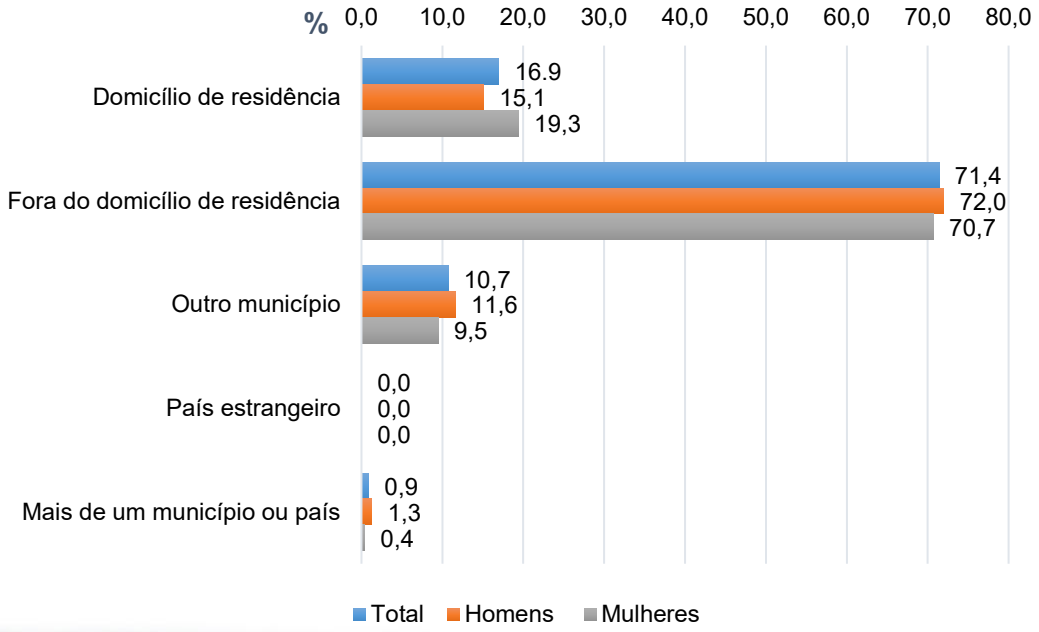
Em 2022, manutenção das perguntas, com a inclusão da questão sobre o meio de transporte que passa mais tempo no deslocamento para trabalho, caso utilize mais de um meio de transporte no trajeto;

Deslocamento para estudo manteve a pergunta do Censo Demográfico 2010.

Recenseamento do deslocamento para trabalho e para estudo

- ✓ Adaptação da pergunta sobre pendularidade, alterando-se de “diariamente” para “3 dias ou mais na semana”, congruente às mudanças na economia e no mundo do trabalho, com a difusão dos modelos de trabalho híbrido a partir da pandemia de COVID-19;
- ✓ Fundamental para investigar as características da mobilidade da população brasileira para trabalho e para estudo e servir de subsídio para políticas públicas, planejamento e gestão dos transportes;
- ✓ Identificar a integração entre municípios do país, especialmente em Concentrações Urbanas.

Local de exercício do trabalho principal

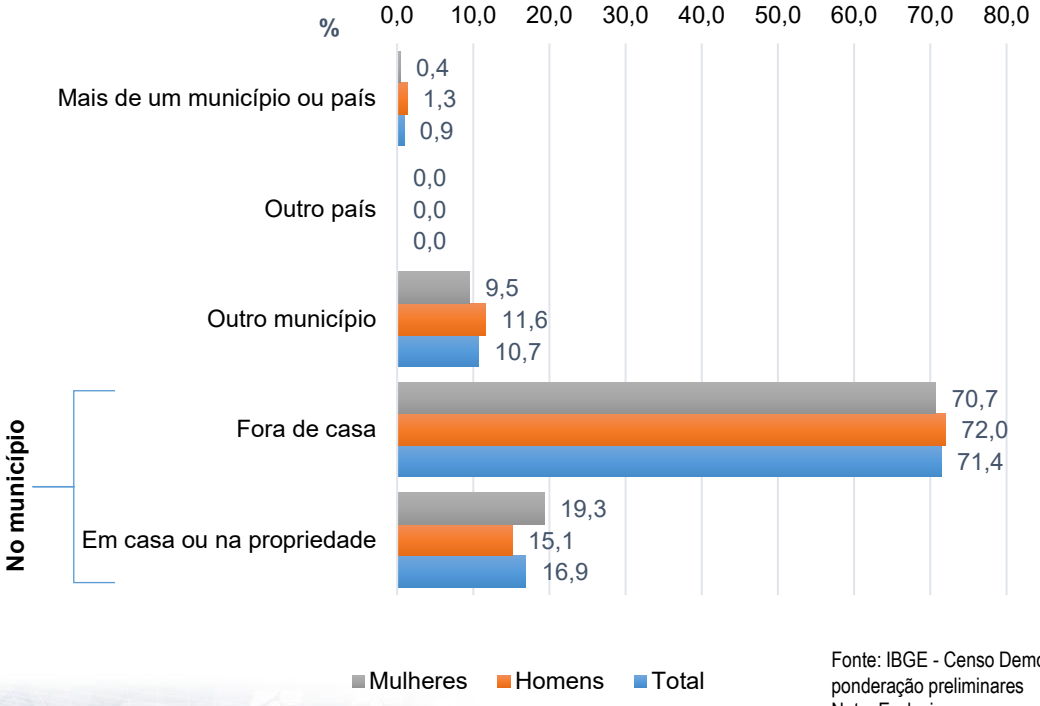


- **76,6 milhões** pessoas trabalham no **município de residência** 88,4%, sendo 71,4% fora de casa e 16,9% na residência;
- **9,3 milhões** pessoas (10,7%) se deslocam para **outro município** para trabalhar;
- **7,9 milhões** pessoas se deslocam **3 dias ou mais** para o trabalho em **outro município**;
- **32 mil** pessoas se deslocam para **outro país**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o local de exercício do trabalho

Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra

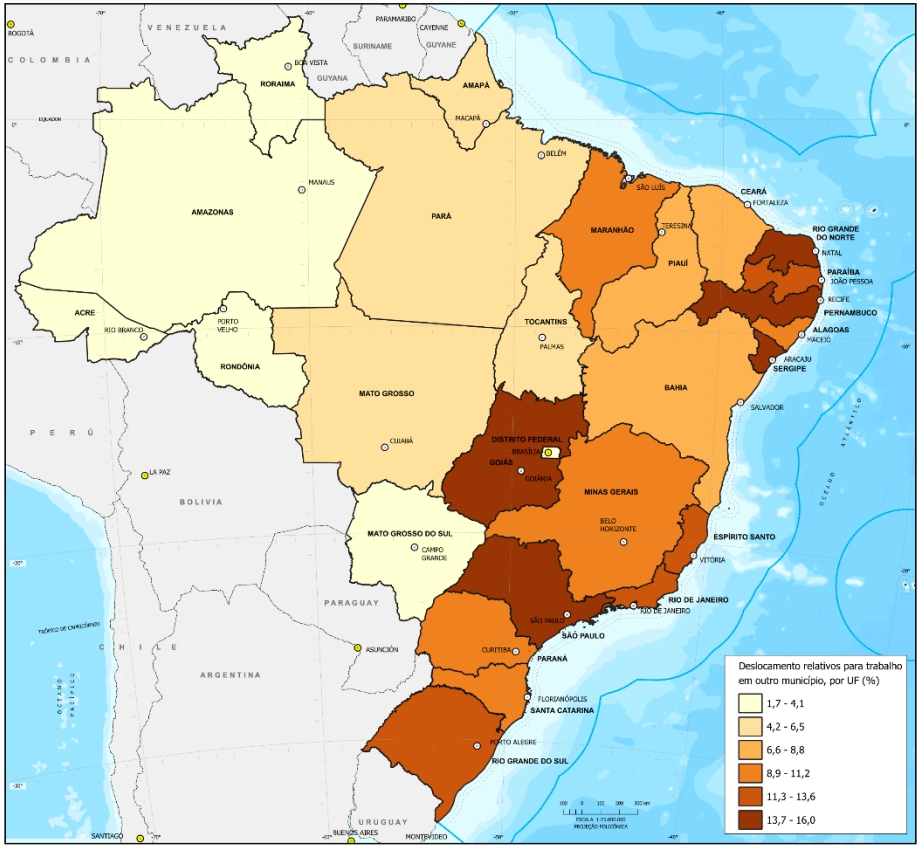
Local de exercício do trabalho principal



- **19,3%** das **mulheres** trabalham em casa ou na propriedade; **15,1%** dos **homens**;
- **88,4%** trabalham **no município de residência, fora de casa**;
- **70,7%** das **mulheres** se deslocam para o trabalho **no município de residência**;
- **11,6% dos homens** se deslocam para o trabalho em **outro município**; **9,5%** das **mulheres**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o local de exercício do trabalho

Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra



- **Maiores** percentuais de deslocamentos para outro município em **SP**, **GO**, **RN**, **SE** e **PE**;
- No **Estado de São Paulo, 2,8 milhões** pessoas se deslocam para **outro município** para trabalhar;
- No **Amazonas**, **98,1%** das pessoas trabalham no **município de residência**; em **Sergipe**, **82,7%**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o local de exercício do trabalho

Local de exercício do trabalho principal Censo 2010/2022

- **Decréscimo** de **5,0 pontos percentuais** no trabalho no **domicílio de residência**;
- **Aumento** de **6,6 pontos percentuais** para os que trabalhavam **fora do domicílio**, no município de residência;
- **Diminuição** do quantitativo que trabalhava em **outro município**, em **país estrangeiro** e em **mais de um município ou país**.

Ano	Total	Local de exercício do trabalho principal					
		Município de residência			Outro município	País estrangeiro	Mais de um município ou país
		Total	Domicílio de residência	Fora do domicílio de residência			
2010	82 894 201	71 873 744	18 144 696	53 729 048	10 084 021	35 760	900 676
2022	86 687 925	76 612 117	14 677 040	61 935 077	9 260 539	32 040	783 229
2010 (%)	100,0	86,7	21,9	64,8	12,2	0,0	1,1
2022 (%)	100,0	88,4	16,9	71,4	10,7	0,0	0,9

Fonte: Censo Demográfico 2010; IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: 1.Para 2022, exclusive as pessoas para as quais era ignorado o local de exercício do trabalho.
2. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico

Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho

Quem foi pesquisado?

- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que trabalhavam fora do domicílio, exclusive pessoas que responderam que trabalhavam em mais de um município ou país.

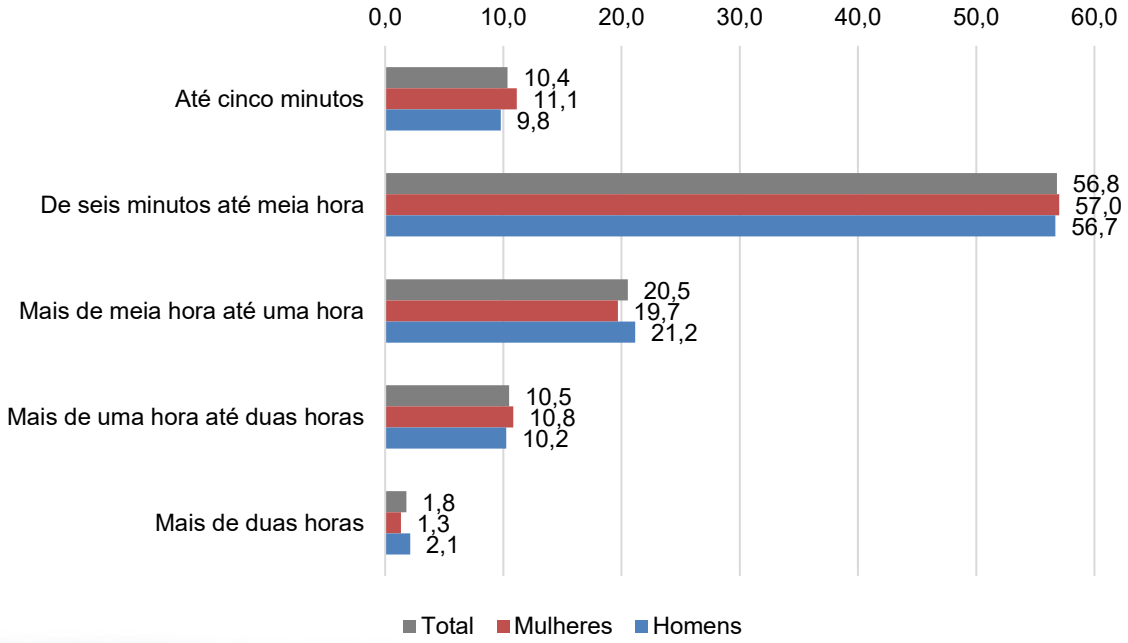
O que foi pesquisado?

- O tempo habitual gasto de deslocamento no trajeto do domicílio até o trabalho principal em quantidade de minutos e horas

Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho

- Considerou-se o tempo de deslocamento "**CASA-TRABALHO**", preferencialmente. Quando isso não era possível, deveria se considerar o tempo de deslocamento "**TRABALHO-CASA**";
- Caso houvesse alguma parada intermediária entre o trajeto "**CASA-TRABALHO**" ou "**TRABALHO-CASA**", esta deveria ser desconsiderada e o tempo de deslocamento deveria ser estimado sem a referida parada;
- Caso o informante usasse mais de um meio de locomoção até o local de trabalho, o tempo de deslocamento corresponderia ao somatório do tempo gasto em cada um desses meios, incluindo também, o tempo gasto a pé;
- Para a pessoa que morava em um município e trabalhava em outro, retornando ao seu domicílio, por exemplo, somente no final da semana, o tempo de deslocamento deveria ser considerado a partir do local considerado domicílio. Nesses casos, será considerado o deslocamento que ocorre apenas no final de semana.

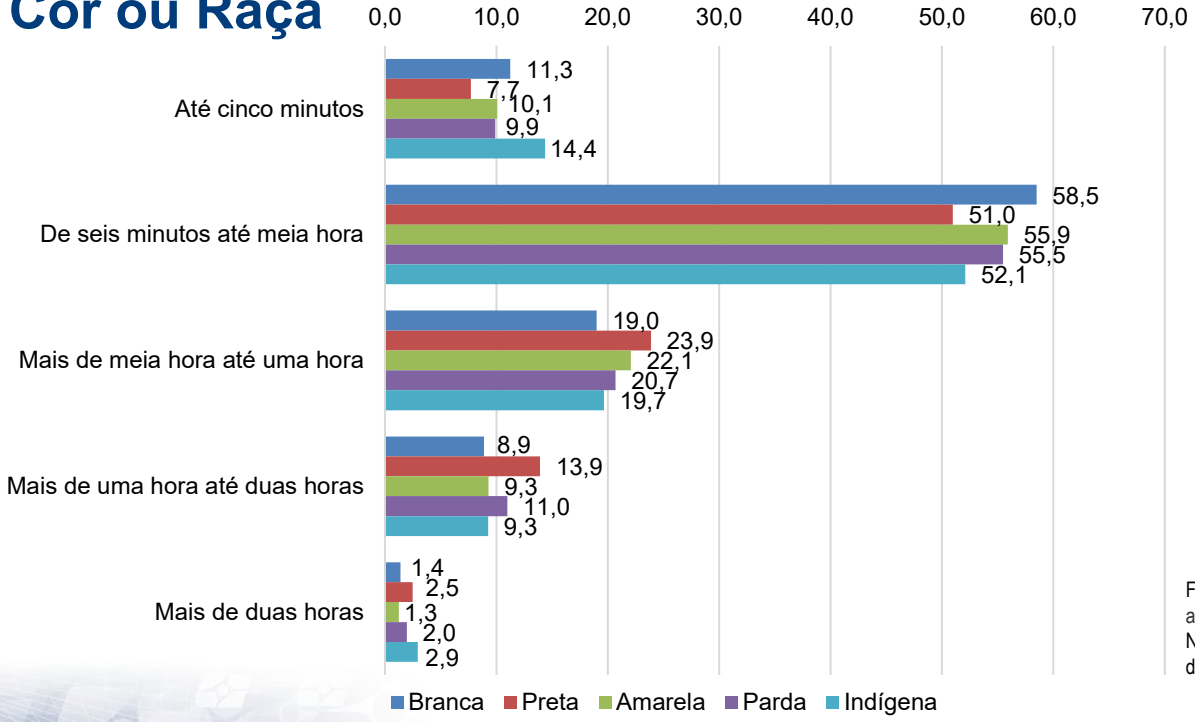
Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho



- Maior parte dos trabalhadores leva de **seis minutos até meia hora**, totalizando **40 milhões** de pessoas;
- **1,3 milhão** de pessoas levam mais de duas horas para chegar ao trabalho;
- As **mulheres** apresentam **maior proporção** nas faixas de tempo de **até meia hora**, enquanto os **homens** se destacam na faixa entre **mais de meia hora até uma hora**, e na de **mais de duas horas**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o tempo de deslocamento para o trabalho

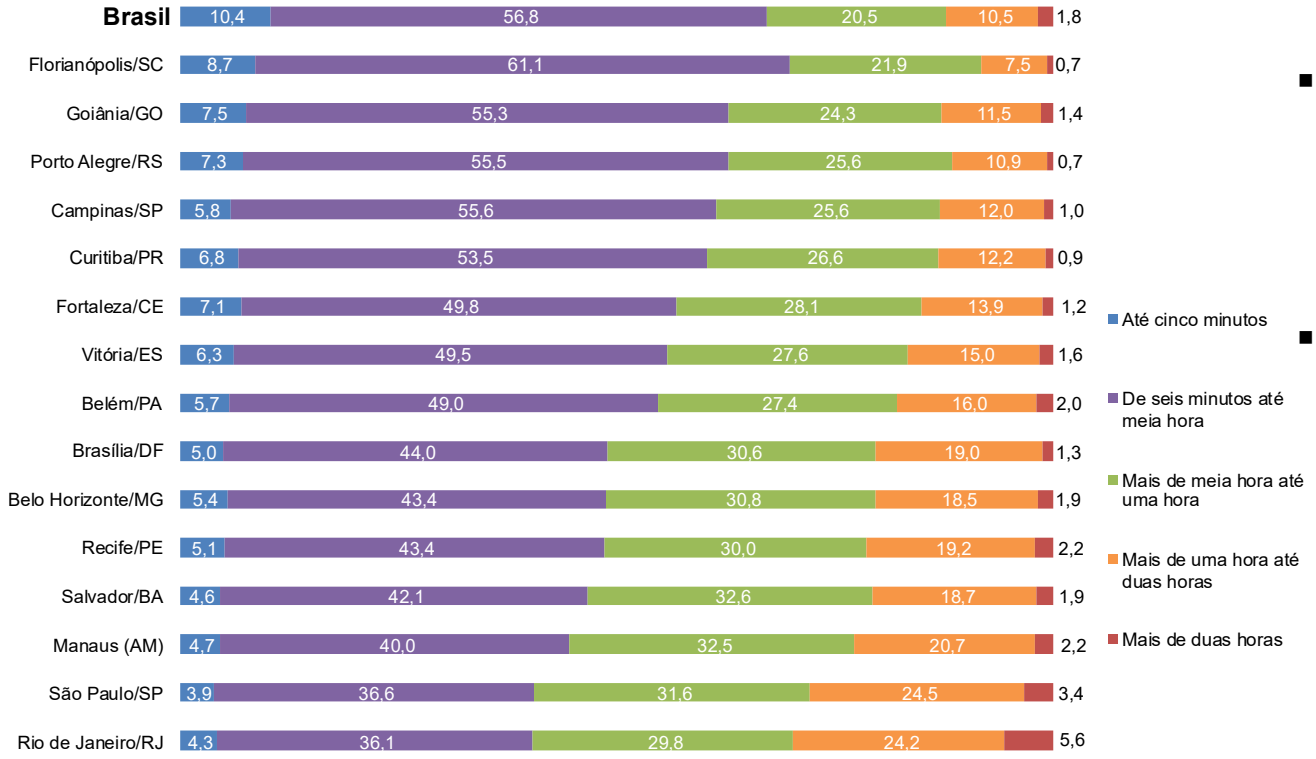
Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho – Cor ou Raça



- População **preta** e **parda** com maior participação relativa na faixa de **mais de uma hora até duas horas**;
- População **branca** com maior participação relativa na faixa de **seis minutos até meia hora**.

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022. Dados dos resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares;
Nota: 1 - Inclusive as pessoas para as quais era ignorado o tempo de deslocamento ao trabalho

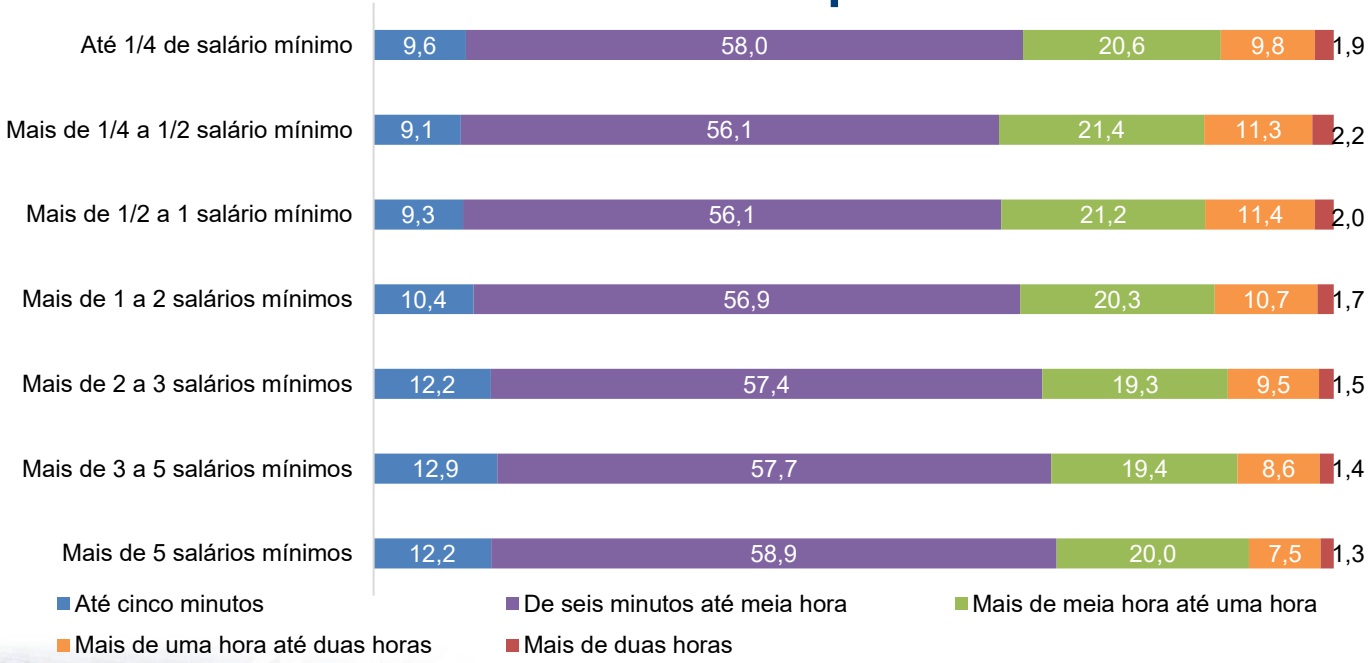
Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho – Metrópole



- **Florianópolis/SC**, **Goiânia/GO** e **Porto Alegre/RS** com maiores proporcionais de pessoas que levam **até meia hora** para chegar ao trabalho;
- **Rio de Janeiro/RJ**, **São Paulo/SP** e **Manaus (AM)** com as maiores proporções das faixas **acima de meia hora**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o tempo de deslocamento para o trabalho

Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho – Rendimento Domiciliar Per Capita



- **Aumento** proporcional da faixa **até 5 minutos conforme o rendimento aumenta**;
- **Redução** proporcional do **tempo de deslocamento** daqueles com **maior rendimento** domiciliar per capita.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o tempo de deslocamento para o trabalho

Tempo de deslocamento entre a casa e o local de trabalho – 2010/2022

Pessoas ocupadas na semana de referência que, no trabalho principal, trabalhavam fora do domicílio, por tempo habitual de deslocamento do domicílio para o trabalho principal										
Nível Territorial	Até cinco minutos		De seis minutos até meia hora		Mais de meia hora até uma hora		Mais de uma hora até duas horas		Mais de duas horas	
	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022
Brasil	12,9	10,6	52,2	57,8	23,4	20,5	9,7	10,1	1,8	1,0
Norte	17,0	13,7	55,4	59,8	19,5	17,2	6,6	8,6	1,5	0,8
Nordeste	15,3	12,5	54,9	60,0	21,4	18,9	7,2	8,0	1,2	0,5
Sudeste	9,8	8,0	47,6	53,4	26,9	23,8	13,0	13,2	2,7	1,6
Sul	15,9	13,3	59,4	65,3	18,9	15,8	5,3	5,4	0,6	0,2
Centro-Oeste	14,6	11,0	52,9	59,3	22,1	19,7	9,2	9,4	1,1	0,5

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010; IBGE – Censo Demográfico 2022.

Nota: 1 - Os dados dos resultados preliminares da amostra do Censo Demográfico 2022 foram estimados a partir de áreas de ponderação preliminares;
2 – Os resultados apresentados para 2010 consideram quem declarou realizar o deslocamento para trabalho diariamente, enquanto os dados de 2022 consideram os que declararam realizar o deslocamento para trabalho ao menos três dias por semana.

Deslocamentos com mais de duas horas em municípios com mais de 100 mil habitantes

Município	População	Mais de duas horas
São Paulo (SP)	11 451 999	151 690
Rio de Janeiro (RJ)	6 211 223	92 093
Nova Iguaçu (RJ)	785 867	27 067
Duque de Caxias (RJ)	808 161	20 234
Salvador (BA)	2 417 678	16 315
Guarulhos (SP)	1 291 771	15 644
Belford Roxo (RJ)	483 087	14 553
Belo Horizonte (MG)	2 315 560	14 514
Manaus (AM)	2 063 689	14 031
São Gonçalo (RJ)	896 744	13 797
Fortaleza (CE)	2 428 708	10 572
Brasília (DF)	2 817 381	10 469
Itaquaquecetuba (SP)	369 275	9 390
Belém (PA)	1 303 403	8 176
Recife (PE)	1 488 920	7 456
Magé (RJ)	228 127	7 287
São Bernardo do Campo (SP)	810 729	7 171
Goiânia (GO)	1 437 366	6 831
Jaboatão dos Guararapes (PE)	644 037	6 801
Osasco (SP)	728 615	6 745

Município	População	Mais de duas horas (%)
Queimados (RJ)	140 523	12,5
Nova Iguaçu (RJ)	785 867	11,8
Belford Roxo (RJ)	483 087	10,8
Itapecerica da Serra (SP)	158 522	10,5
Magé (RJ)	228 127	10,2
Duque de Caxias (RJ)	808 161	7,8
Francisco Morato (SP)	165 139	7,3
Itaquaquecetuba (SP)	369 275	6,8
Itaituba (PA)	123 314	6,8
Mesquita (RJ)	167 127	6,1
Ferraz de Vasconcelos (SP)	179 198	5,3
Abaetetuba (PA)	158 188	5,2
Nilópolis (RJ)	146 774	5,1
Itaboraí (RJ)	224 267	5,0
Franco da Rocha (SP)	144 849	5,0
São Gonçalo (RJ)	896 744	4,9
Maricá (RJ)	197 277	4,9
São João de Meriti (RJ)	440 962	4,7
Suzano (SP)	307 429	4,7
Embu das Artes (SP)	250 691	4,6

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Inclusive as pessoas para as quais era ignorado o tempo de deslocamento para o trabalho

Meio de transporte no deslocamento para trabalho

Quem foi pesquisado?

- Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que trabalhavam fora do domicílio, exclusive pessoas que responderam que trabalhavam em mais de um município ou país.

O que foi pesquisado?

- O meio de transporte utilizado para chegar ao local do trabalho principal
- Se utilizava vários meios de transporte, foi indicado o que passa mais tempo
- Opções:

1 - A pé

2 – Bicicleta

3 – Motocicleta

4 – Mototáxi

5 – Automóvel

6 – Táxi ou Assemelhados

7 – Van, Perua ou Assemelhados

8 – Ônibus

9 – BRT ou Ônibus de Trânsito Rápido

10 – Trem ou Metrô

11 – Caminhonete ou Caminhão Adaptado (Pau de Arara)

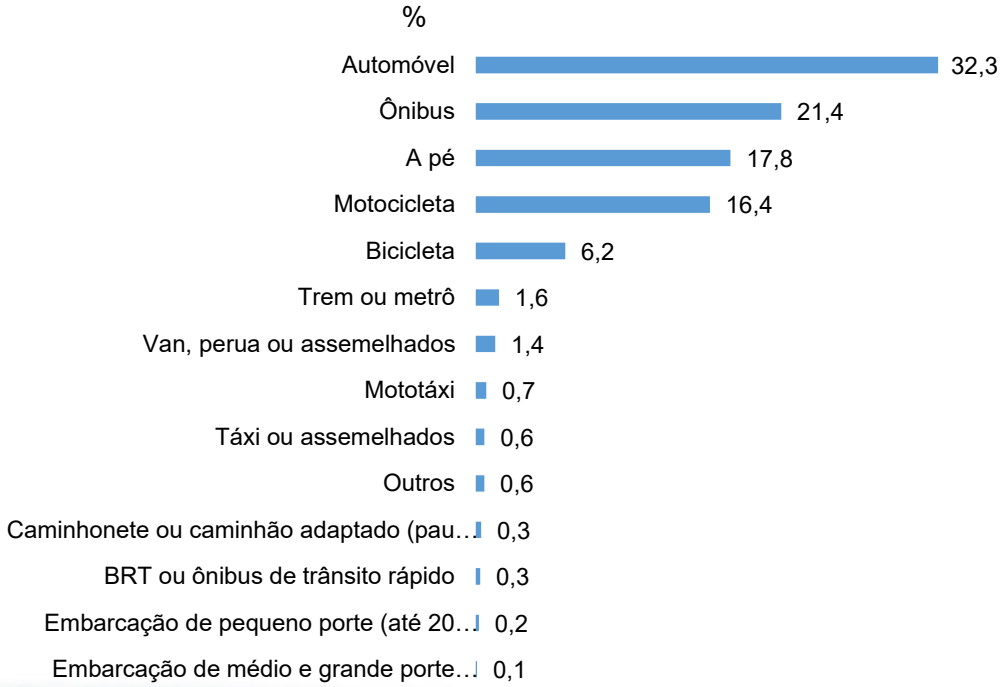
12 – Embarcação de médio e grande porte (acima de 20 pessoas)

13 – Embarcação de pequeno porte (até 20 pessoas)

14 – Outros

Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra

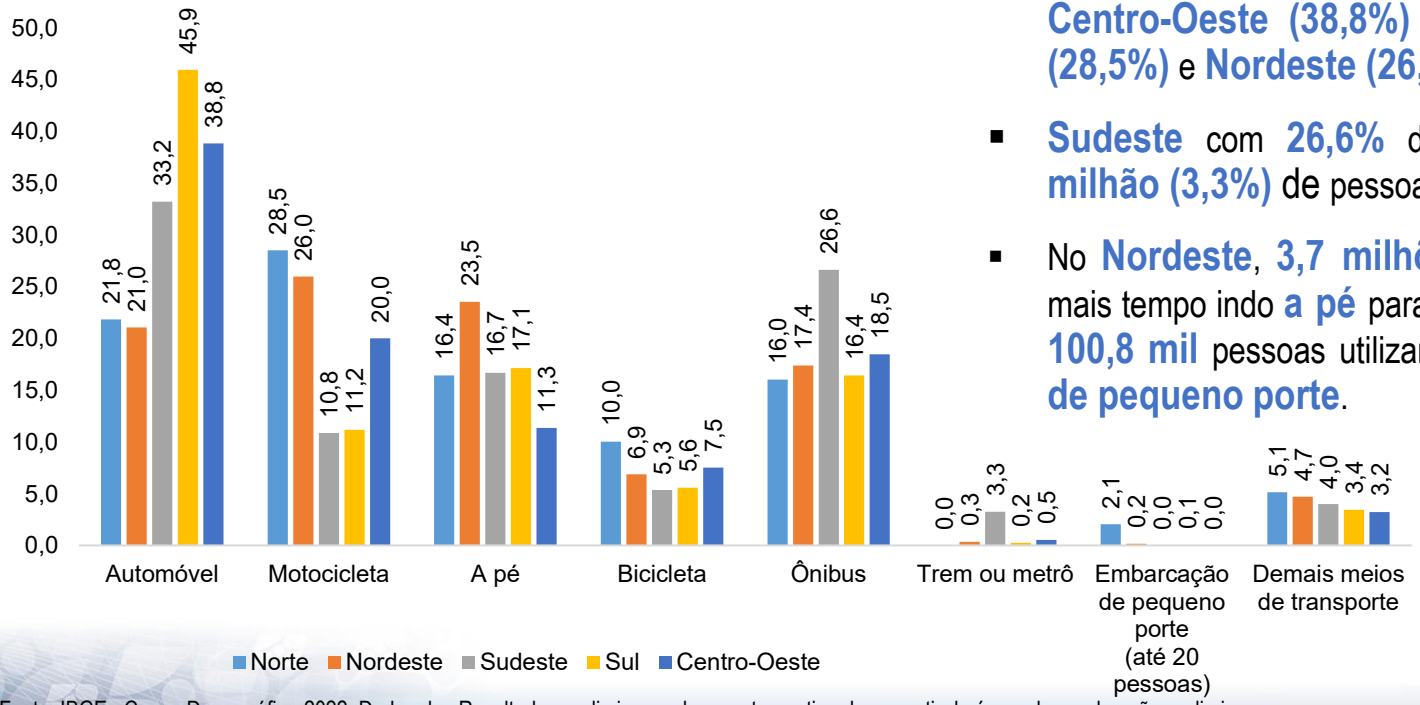
Meio de transporte que mais passa tempo para o trabalho



- **Prevalência do transporte individual motorizado**
- **22,6 milhões** pessoas utilizam o **automóvel (32,3%)** e **11,4 milhões** a **motocicleta (16,4%)**;
- **Ônibus** transporte coletivo mais utilizado no país por **14,9 milhões** pessoas, **trem ou metrô** usado por **1,1 milhão** pessoas;
- Deslocamento **a pé** feito por **12,4 milhões** pessoas e **4,4 milhões** por **bicicleta**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

Meio de transporte que passa mais tempo para o trabalho – Grandes Regiões



- Uso expressivo do **automóvel** no **Sul (45,9%)** e **Centro-Oeste (38,8%)** e da **Motocicleta** no **Norte (28,5%)** e **Nordeste (26,0%)** do país;
- **Sudeste** com **26,6%** de utilização do **ônibus** e **1 milhão (3,3%)** de pessoas no **trem ou metrô**;
- No **Nordeste**, **3,7 milhões (23,5%)** pessoas passam mais tempo indo **a pé** para o trabalho, enquanto no **Norte 100,8 mil** pessoas utilizam principalmente **embarcação de pequeno porte**.

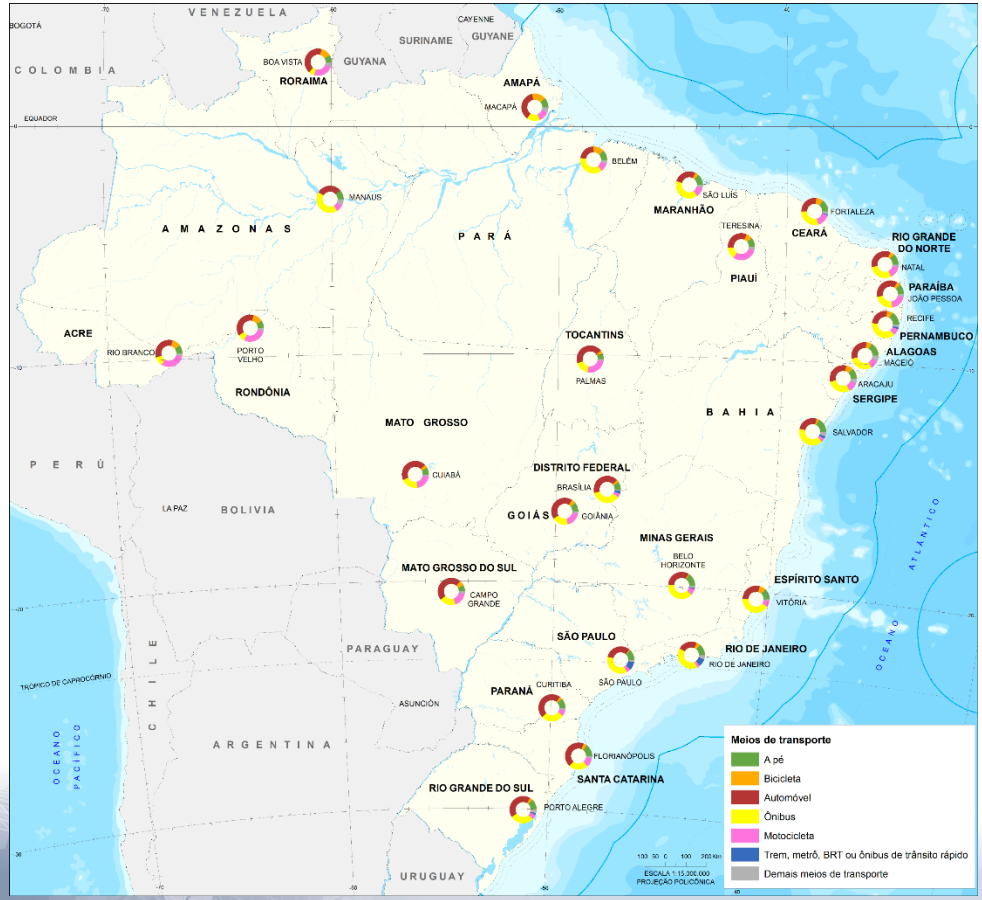
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

Meio de transporte principal que se desloca para o trabalho – Unidades da Federação e Concentrações Urbanas das Capitais

- **Distrito Federal**: menor proporção de **bicicleta (2,5%)**, **motocicleta (3,8%)**, **mototáxi (0,2%)**, **caminhonete ou caminhão adaptado (0,1%)**, **outros (0,4%)** e **a pé (8,5%)**;
- **Santa Catarina** maior proporção do **automóvel** no Brasil, com **48,0%**, enquanto os menores níveis são registrados no **Pará (16,3%)**, **Maranhão (17,2%)** e **Ceará (19,3%)**;
- **Motocicleta**: maior uso em **Rondônia (42,7%)** e **Piauí (42,0%)**, diferença de mais de 25 pontos percentuais em relação ao **Brasil (16,4%)**;
- **Transportes coletivos**: **Rio de Janeiro** é o estado do país em que mais se utiliza o **ônibus (35,8%)**, o **BRT ou ônibus de trânsito rápido (1,8%)** e o **trem ou metrô (4,8%)**;
- **A pé** apresenta maiores valores **Bahia (28,1%)**, de **Alagoas (25,5%)** e de **Pernambuco (25,4%)**, enquanto a **bicicleta** é mais presente no **Amapá (17,4%)**, **Acre (13,3%)** e **Mato Grosso do Sul (12,6%)**. A **embarcação de pequeno porte**, por sua vez, tem participação maior no **Amazonas (4,2%)**, **Pará (2,2%)** e **Amapá (1,8%)**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

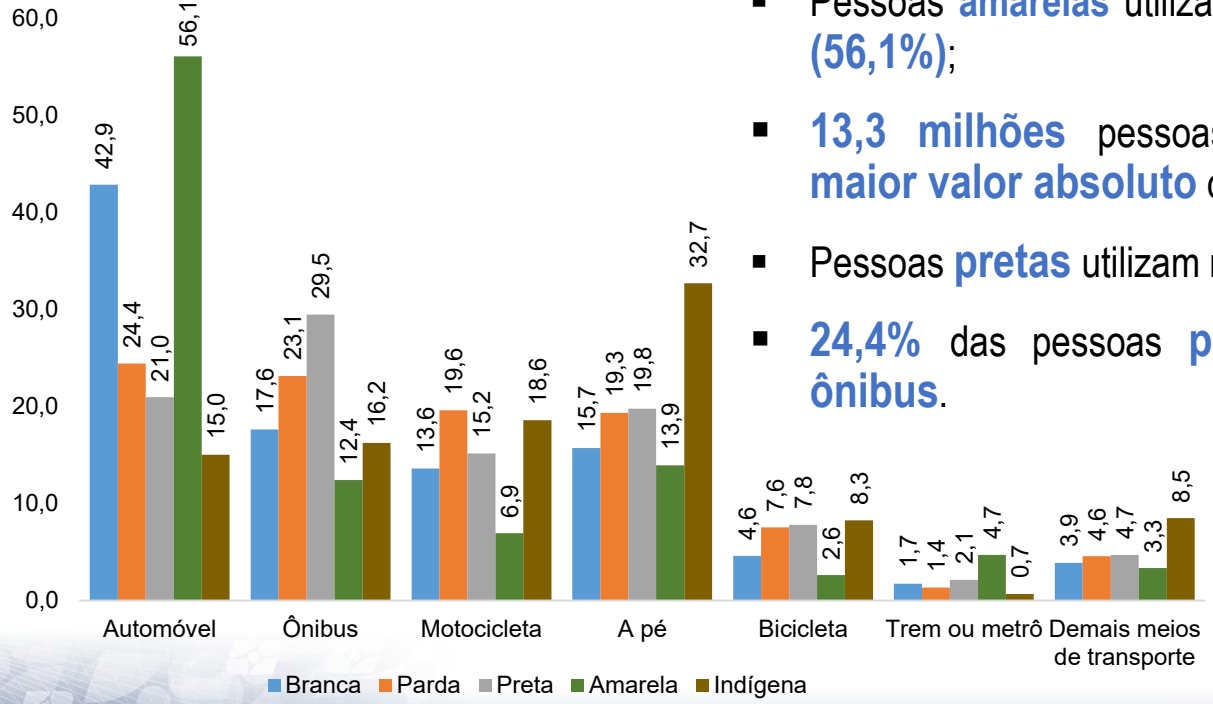
Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra



- **Concentrações Urbanas das capitais** – análise da dinâmica de deslocamento para o trabalho nas Concentrações das capitais do país;
- **Concentrações** da **Região Norte** do país com **alto uso de motocicleta**, exceto Manaus (AM) e Belém/PA, em que o **ônibus** aparece com maior relevância com **41,4%** e **37,2%**, respectivamente;
- Ao se comparar as Concentrações Urbanas das capitais da Região **Sul** e da **Nordeste**, nota-se que o **automóvel** possui maior proeminência nas do **Sul**, enquanto é relevante a **motocicleta** nas do **Nordeste**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

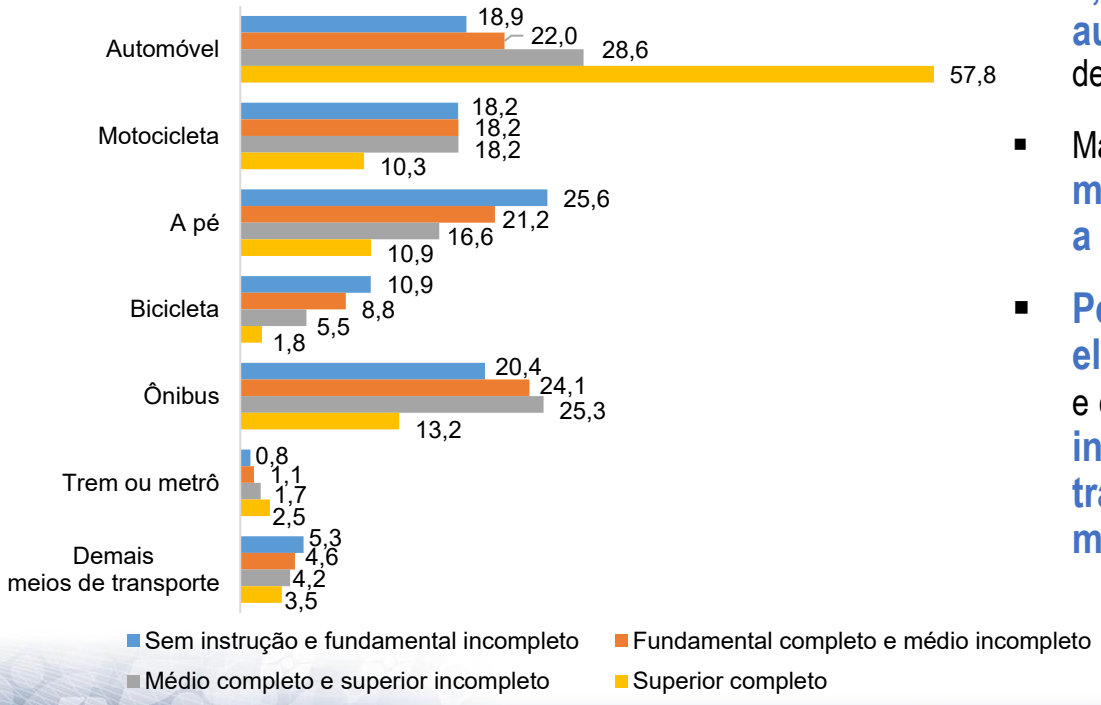
Meio de transporte que passa mais tempo para o trabalho – Cor ou Raça



- Pessoas **amarelas** utilizam proporcionalmente mais **automóvel (56,1%)**;
- **13,3 milhões** pessoas **brancas** utilizam o **automóvel**, **maior valor absoluto** dentre todos os meios de transporte;
- Pessoas **pretas** utilizam mais **ônibus (29,5%)**;
- **24,4%** das pessoas **pardas** usam **automóvel** e **23,1% ônibus**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho ou a cor ou raça

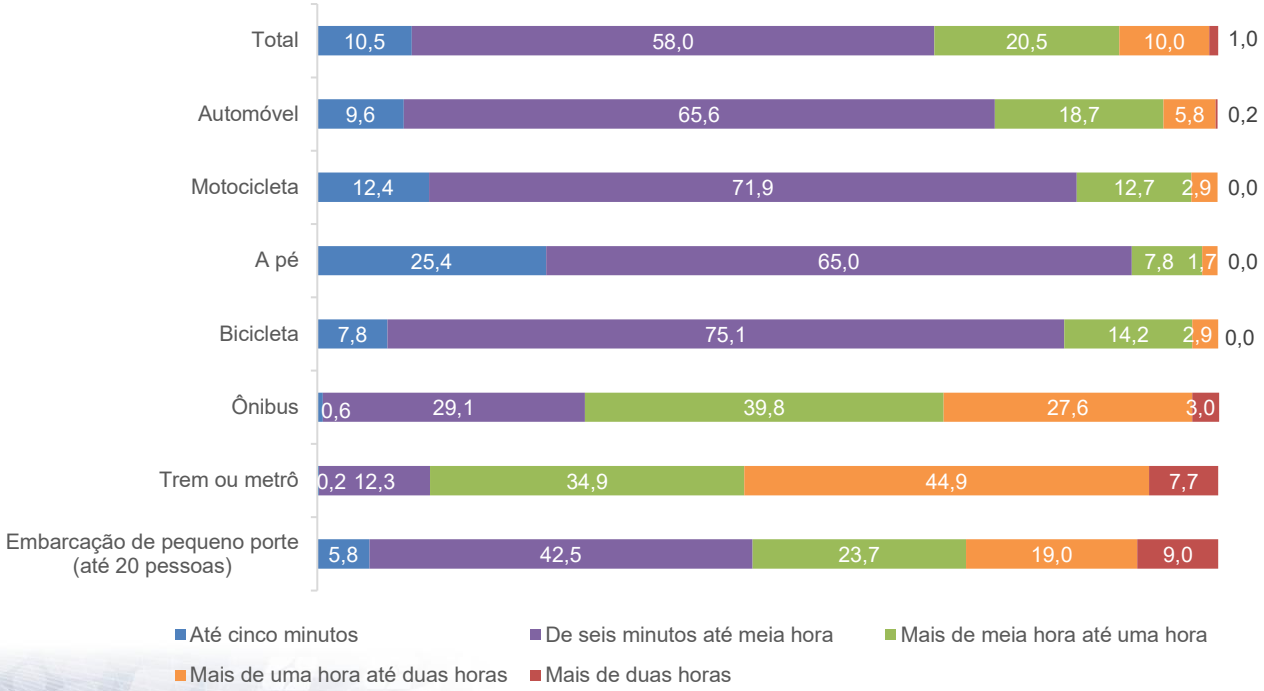
Meio de transporte principal que se desloca para o trabalho – Por Nível de Instrução



- **9,3 milhões** pessoas com **nível superior** utilizam **automóvel**, maior valor absoluto dentre todos os meios de transportes;
- Maior participação do **automóvel** e do **trem ou metrô** nos níveis de instrução mais elevados, enquanto **a pé** e **bicicleta** seguem o caminho inverso;
- **Pessoas com níveis de instrução mais elevados** tendem a utilizar **transportes individuais** e com custos maiores, ao passo que as com **níveis de instrução mais básicos** têm maior participação em **transportes coletivos**, **individuais não motorizados** e **motocicletas**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

Tempo habitual por meio de transporte principal para o trabalho com retorno 3 dias ou mais na semana



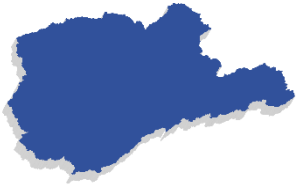
- **90,4%** das pessoas que vão principalmente **a pé** para o trabalho levam **até meia hora** no deslocamento;
- **Menor participação** da faixa de **seis minutos até meia hora** em **transportes coletivos** se comparado aos transportes individuais;
- **Alta proporção** das faixas de **mais de uma hora** nos transportes **ônibus**, **trem ou metrô** e **embarcação de pequeno porte**.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Nota: Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o meio de deslocamento ao trabalho

Tempo de deslocamento por meio de transporte selecionado – 10 maiores Concentrações Urbanas

- **São Paulo/SP** apresenta **49,6%** dos deslocamentos de **trem/metrô** entre **uma e duas horas**, valor superior ao de **Recife/PE (47,8%)** e **Rio de Janeiro/RJ (39,4%)**;
- **São Paulo/SP (10,0%)**, **Rio de Janeiro/RJ (9,9%)** e **Recife/PE (8,2%)** possuem os valores mais expressivos de deslocamento por **motocicleta em mais de uma hora até duas horas**;
- Em **Fortaleza/CE**, **47,2%** do deslocamento por **trem ou metrô** está na faixa entre **meia hora e uma hora**; já o deslocamento por **ônibus** se concentra nesta mesma faixa **(40,3%)** e na de **mais de uma hora até duas horas (31,9%)**;
- Em **Goiânia/GO**, **37,5%** do deslocamento por **ônibus** dura **mais de uma hora até duas horas**, percentual semelhante à **Brasília/DF (38,3%)**;
- **Salvador/BA** possui **46,6%** do deslocamento por **bicicleta** na faixa entre **mais de quinze minutos até meia hora**, valor superior aos **41,9%** do deslocamento por **motocicleta**;
- Maior parte de pessoas que se deslocam por **ônibus** em **Porto Alegre/RS** despendem **mais de meia hora até uma hora (42,8%)**, situação semelhante a de **Curitiba/PR (41,4%)**.

Tempo de deslocamento por meio de transporte – SP/RJ



Concentração Urbana São Paulo/SP

Concentração Urbana Rio de Janeiro/RJ

- Na Concentração Urbana de **São Paulo/SP**, **41,5%** dos **motociclistas** gastam mais de **meia hora** no trajeto até o trabalho. Na do **Rio de Janeiro/RJ**, essa proporção é menor, **35,0%**;
- **31,0%** dos **ciclistas** pedalam mais de **meia hora** até o trabalho na Concentração Urbana de **São Paulo/SP**, enquanto na do **Rio de Janeiro/RJ** a proporção é **23,3%**;
- Na Concentração Urbana de **São Paulo/SP**, o **trem ou metrô** concentram viagens mais longas, com **90,9%** dos utilizadores passando **mais de meia hora**, ao passo que na do **Rio de Janeiro/RJ** essa proporção é de **82,3%**;
- Na Concentração Urbana do **Rio de Janeiro/RJ**, **8,1%** das pessoas que usam **ônibus gastam mais de 2 horas,** quase o dobro da de **São Paulo/SP (5,5%)**;
- **18,2%** dos deslocamentos por **automóvel** duram **mais de 1 hora até 2 horas** na Concentração Urbana do **Rio de Janeiro/RJ**, enquanto na de **São Paulo/SP** esse percentual é de **14,2%**; já os que levam **mais de 2 horas** chegam a **1,4%** na Concentração do **Rio de Janeiro/RJ**, o dobro de **São Paulo/SP (0,7%)**.

Deslocamento para estudo

Quem foi pesquisado?

Pessoas residentes em domicílios particulares **que frequentavam escola ou creche**

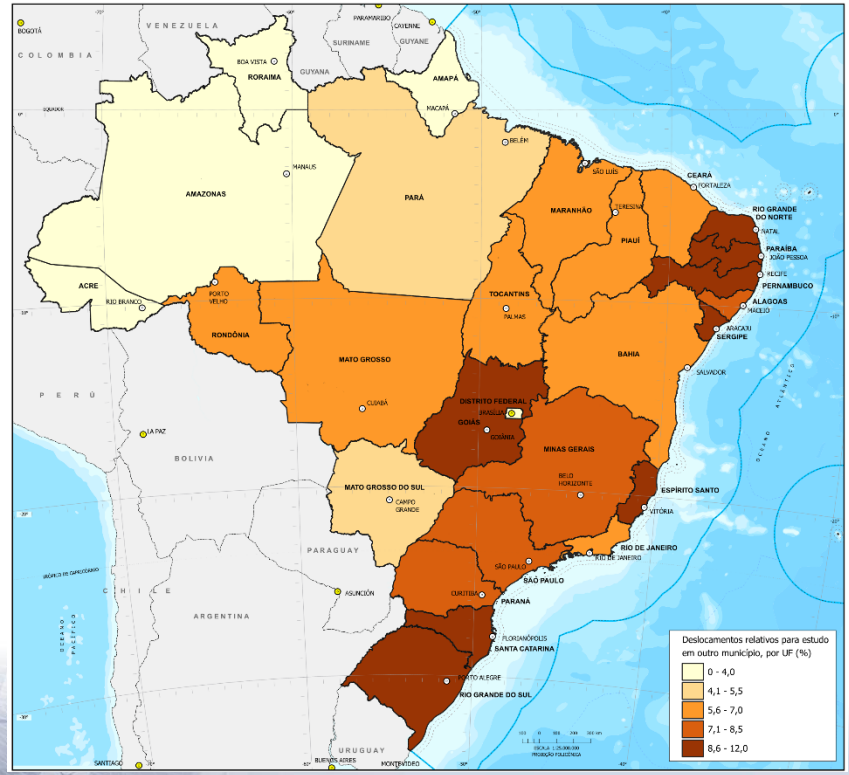
O que foi pesquisado?

Informações sobre o **deslocamento cotidiano de pessoas para a frequência aos locais de estudo** (colégio, escola, creche, universidade, instituto técnico etc).

- Para Ensino à Distância (EAD) foi considerado o polo do EAD
- Se houvesse mais de um local de estudo neste curso, era respondido sobre o trajeto que realiza mais vezes.

Este **deslocamento** pode ser **dentro do município**, **entre diferentes municípios** ou **para países estrangeiros**

UF com os maiores deslocamentos relativos de estudantes para fora do município de residência (%)



- **53,6 milhões** pessoas declararam frequentar alguma instituição de ensino;
- **49,7 milhões (92,7%)** dos estudantes frequentam locais dentro do seu **próprio município de residência**;
- **3,8 milhões (7,2%)** o fazem em **outro município** e **75,3 mil (0,1%)** em um **país estrangeiro**.

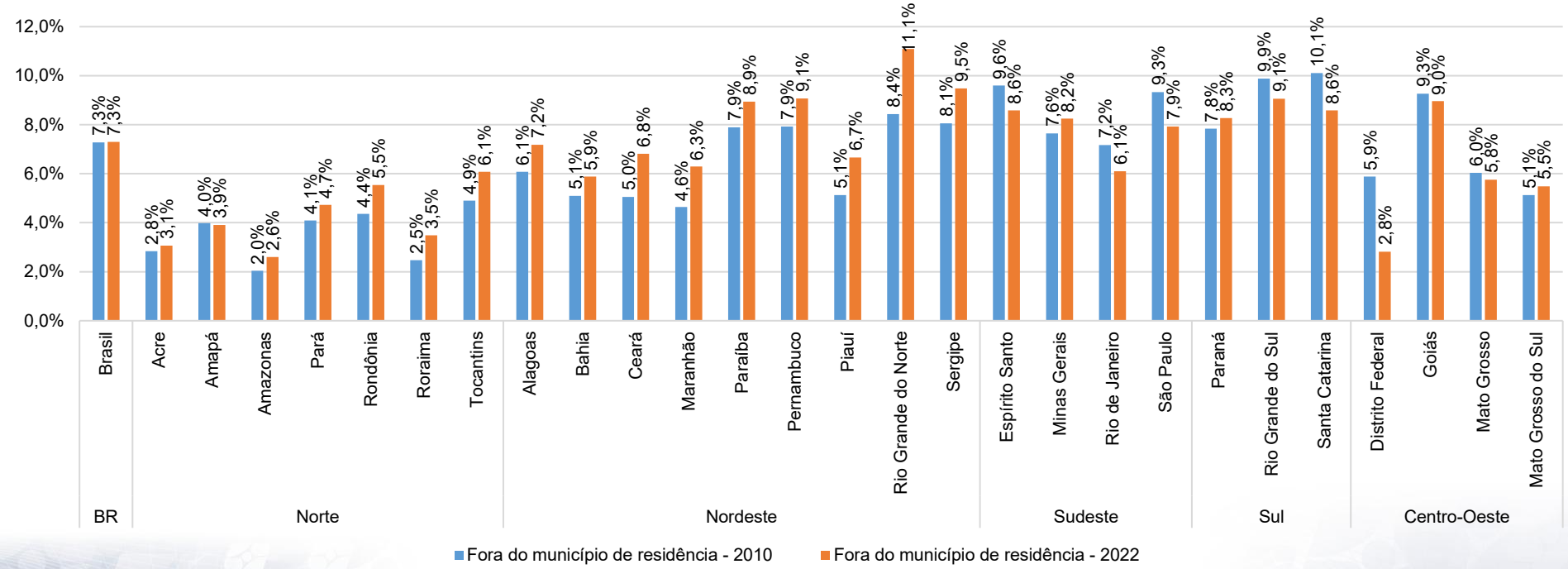
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico

2. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

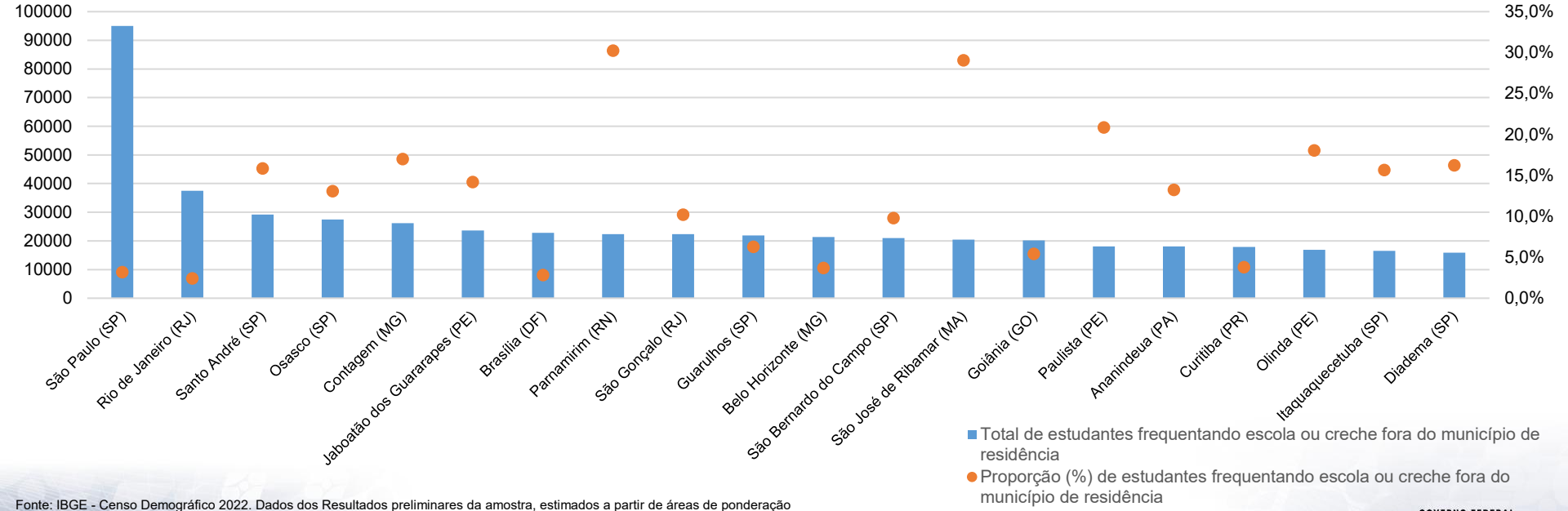
Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra

Distribuição do deslocamento para estudo fora do município de residência (%), por UF – 2010/2022



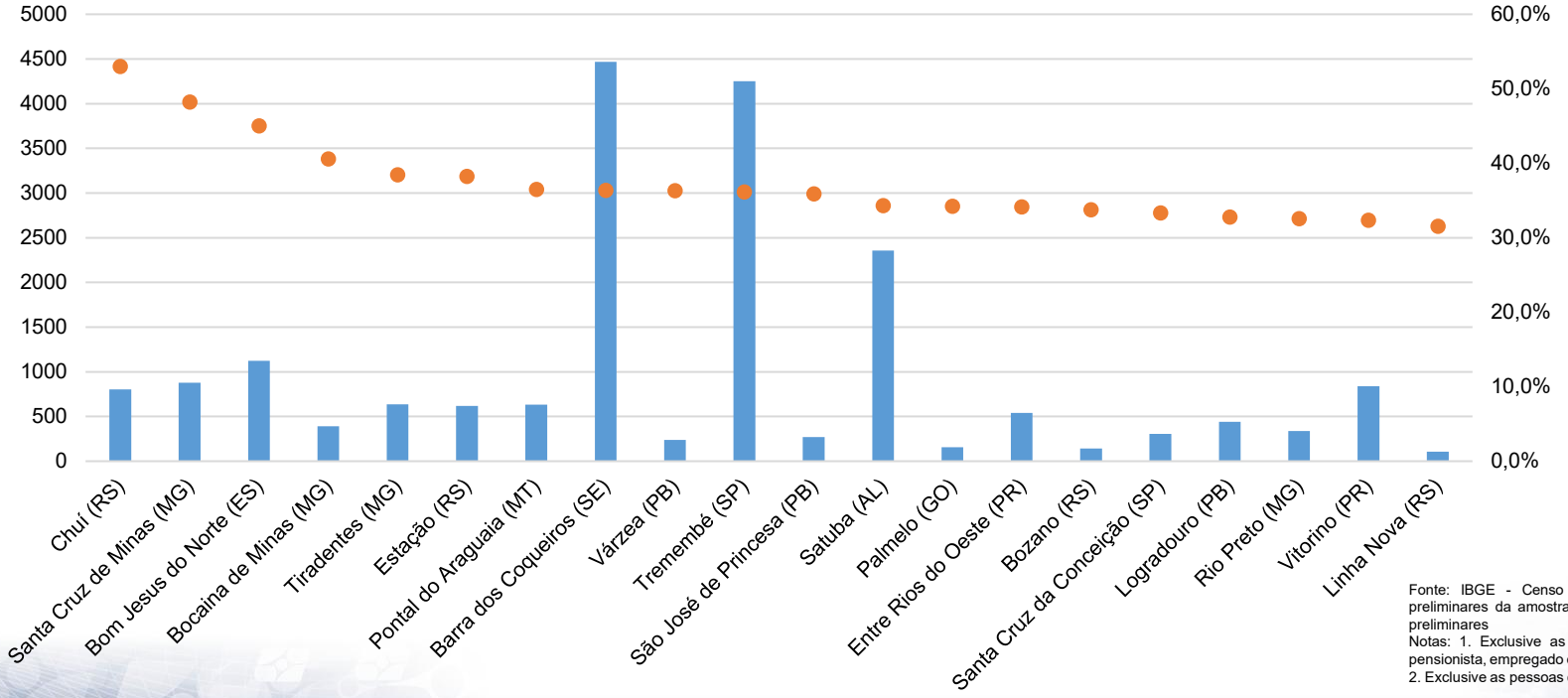
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico
2. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

20 maiores valores absolutos de deslocamento para estudo para municípios fora da sua residência e o valor relativo em cada município (%) – 2022



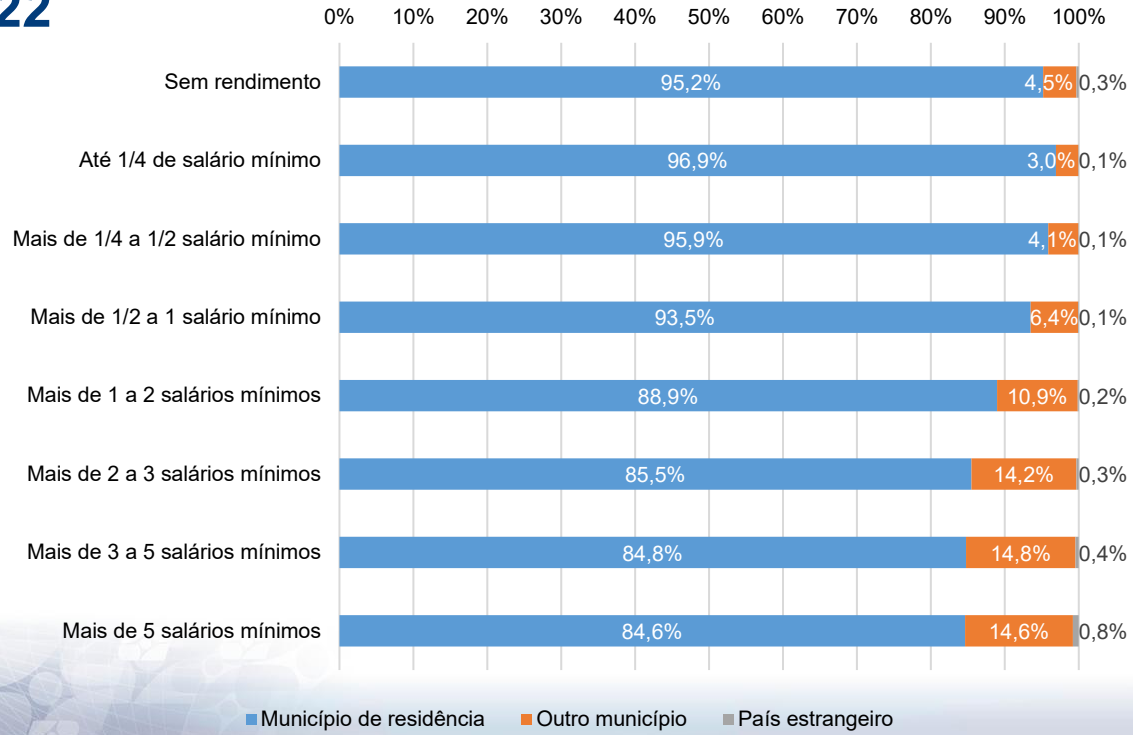
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico
2. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

20 municípios com maior proporção estudantes frequentando escola ou creche fora do município de residência – 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico
2. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

Distribuição de deslocamento para estudo, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (%) – Brasil – 2022

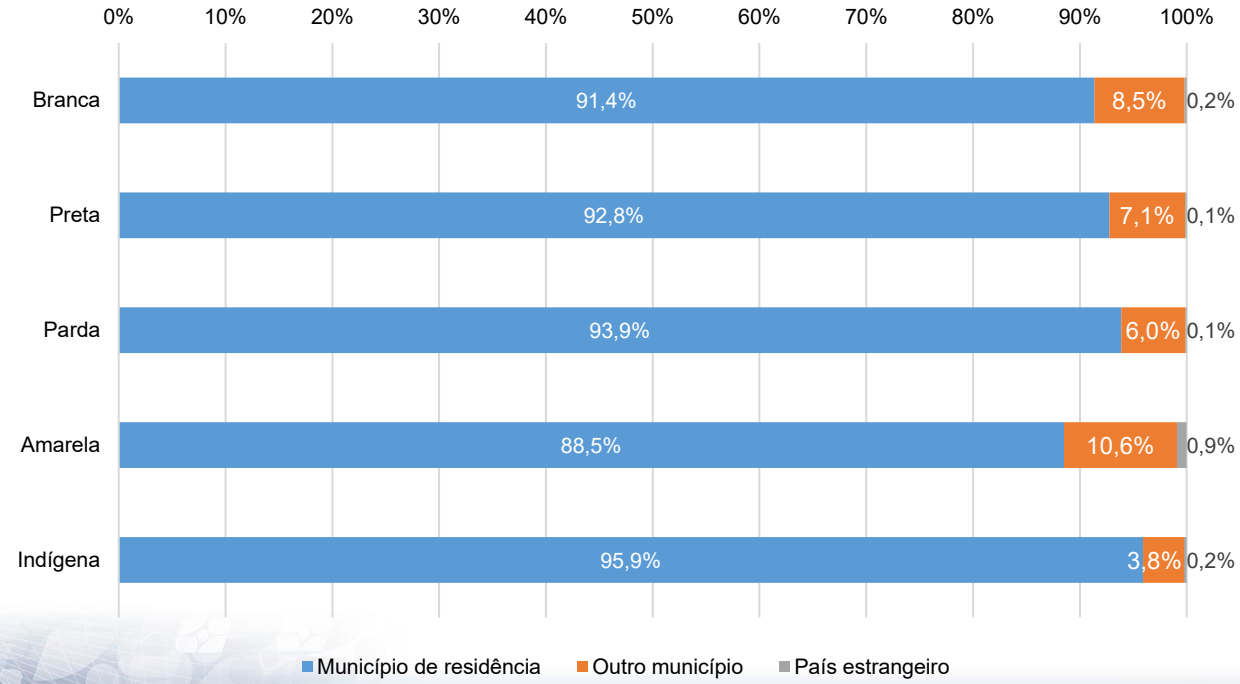


Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares

Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico

2. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

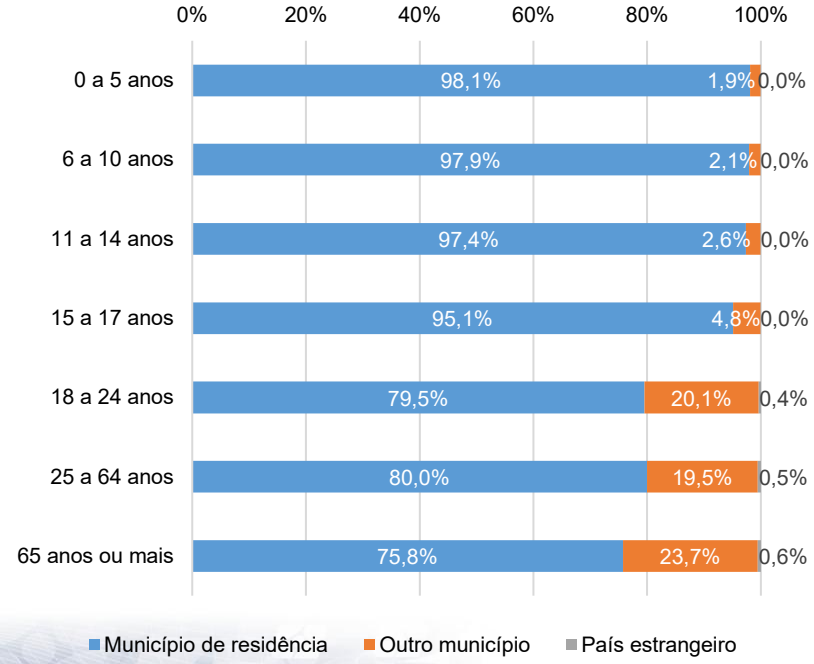
Distribuição de deslocamento para estudo, por classe de Cor ou Raça (%) – Brasil – 2022

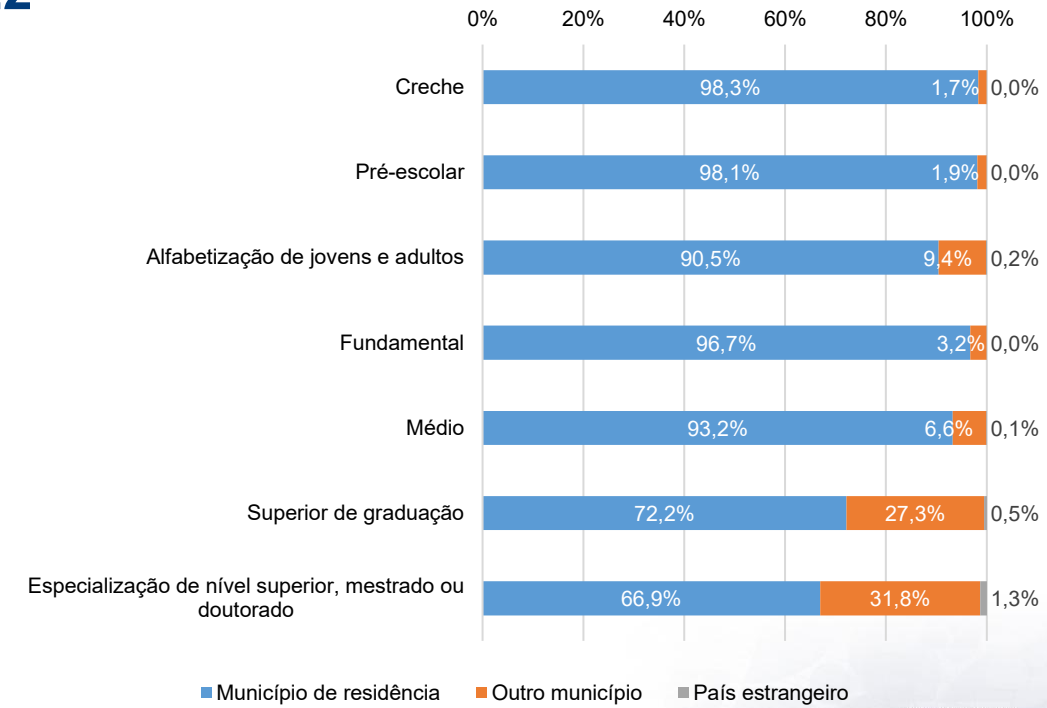


Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Notas: 1. Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico
2. Exclusive as pessoas para as quais era ignorado o local da escola ou creche ou a cor ou raça.

Deslocamentos para trabalho e para estudo:
Resultados preliminares da amostra

Comparação entre as classes de faixa etária e de curso que frequentava (%) – Brasil – 2022





Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Dados dos Resultados preliminares da amostra, estimados a partir de áreas de ponderação preliminares
Notas: 1. Exclusive as pessoas cujo local da escola ou creche era ignorado.

Destaques

- Em 2022, houve redução no quantitativo de pessoas que se deslocam para outro município para trabalhar;
- O percentual de mulheres que trabalham em casa é superior ao de homens, enquanto estes, proporcionalmente, deslocam-se mais para outros municípios para o trabalho;
- No país, 71,2 milhões pessoas se deslocam para o trabalho; destas, 40,1 milhões levam entre seis minutos e meia hora no trajeto casa-trabalho;
- O município de São Paulo tem 152 mil trabalhadores que levam mais de duas horas no trajeto casa-trabalho;
- Proporcionalmente, a Concentração Urbana do Rio de Janeiro/RJ possui a maior quantidade de trabalhadores que demoram mais de duas horas para chegar no local de trabalho (5,6%);
- Proporcionalmente, dos municípios com mais de 100 mil habitantes, os municípios de Queimados (RJ), Nova Iguaçu (RJ) e Belford Roxo (RJ) são os que possuem o maior percentual de trabalhadores que demoram mais de duas horas para chegar ao trabalho (12,5%, 11,8% e 10,8%, respectivamente).

Destaques

- Dos 20 municípios com população superior a 100 000 habitantes com maior percentual de trabalhadores com tempo de deslocamento para o trabalho superior a duas horas, 11 são do Rio de Janeiro, 7 são de São Paulo e 2 são do Pará;
- A maior parte do deslocamento para trabalho no país é feita por automóvel (32,3%);
- O ônibus é o segundo meio de transporte em que as pessoas mais despendem tempo no deslocamento para trabalho (21,4%);
- É expressivo o deslocamento feito a pé no país (17,8%), e duram até 30 minutos;
- Aproximadamente 4 milhões de estudantes se deslocam para fora do município de residência para estudar. Com o deslocamento para os cursos superiores de graduação como a categoria mais representativa dentre as analisadas (45,0%).

Obrigad@!

ACESSE:
IBGE.GOV.BR

/ibgeoficial /ibgeoficial /@ibgeoficial /ibgeoficial /ibgecomunica /ibgeoficial.bsky.social IBGE Oficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO